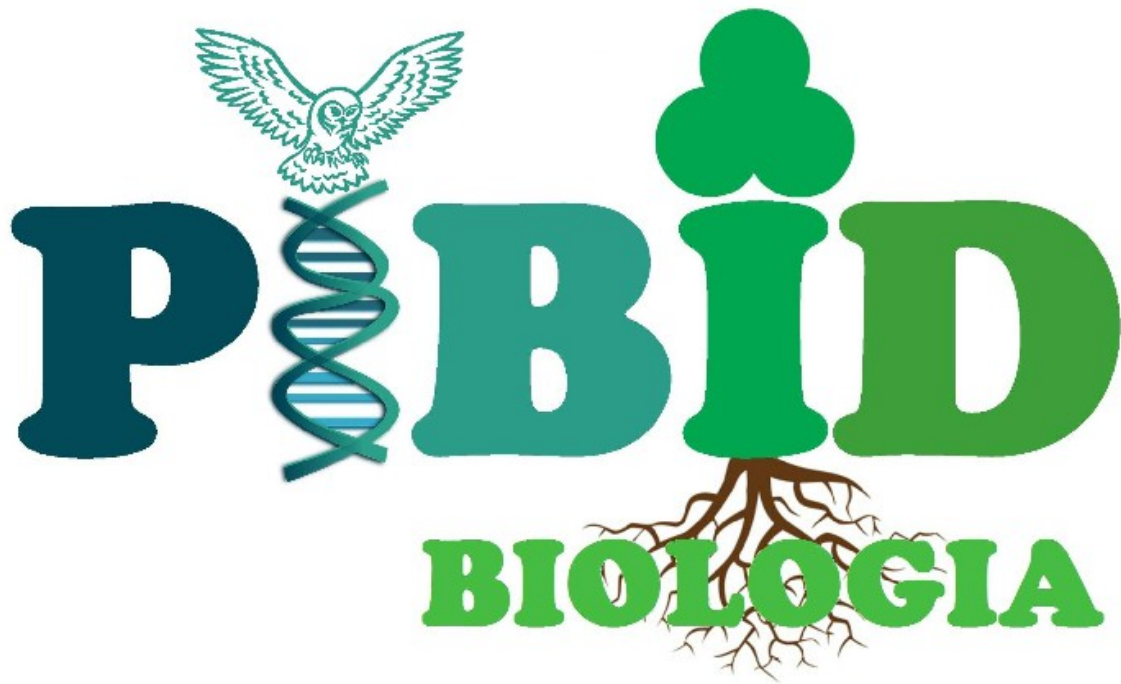


**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CAMPUS SÃO GABRIEL**



**PROJETO
Reciclar**

E.M.E.F. PRESIDENTE JOÃO GOULART

Coordenadores Analía del Valle Garnero e Ronaldo Erichsen

Supervisora: Stefânia Guedes de Godoi

Bolsista ID: Carmem Santos

**São Gabriel
2016**

INTRODUÇÃO

O consumo desenfreado de novos produtos é um problema que atinge o mundo todo. Cada vez mais as pessoas querem adquirir produtos mais modernos, deixando de lado os que para elas estão ultrapassados. Isso ocasiona o acúmulo de materiais, que na maioria das vezes não são descartados corretamente, ocasionando problemas para o meio ambiente.

Por isso, quando falamos de reciclagem temos que deixar claro três conceitos:

Reciclar - Transformar materiais já usados, por meio de processo artesanal ou industrial, em novos produtos. Exemplo: transformar embalagens PET em tecido de moletom.

Reutilizar - Reaproveitar o material em outra função. Exemplo: usar os potes de vidro com tampa para guardar miudezas (botões, pregos, etc.).

Reduzir - Evitar a produção de resíduos, com a revisão de seus hábitos de consumo. Exemplo: preferir os produtos que tenham refil. (FONSECA, 2016).

Como vimos, reciclar significa transformar objetos e materiais usados em novos produtos para o consumo. Esta necessidade foi despertada pelos seres humanos, a partir do momento em que se percebeu os benefícios que este procedimento traz para o planeta Terra (TODA BIOLOGIA.COM, 2016).

No dia a dia, milhares de objetos e substâncias são descartados sem que para isso seja analisado o destino ao qual serão enviados, destruindo gradativamente o meio ambiente. E por isso atitudes sustentáveis são cada vez mais promovidas e empregadas na sociedade. Entre as atitudes sustentáveis de maior emergência estão: redução nos gastos de água, redução da emissão de poluentes, economia de energia elétrica e reciclagem de lixo (ATITUDES SUSTENTÁVEIS, 2016).

A reciclagem de lixo é uma das atitudes que mais poupa o meio ambiente de estragos graduais. Reciclar denota transformar algo utilizado em um novo material, pronto para o consumo. Segundo informações, 99% do lixo produzido no mundo são passíveis de reciclagem, e além de diminuir os impactos na natureza, reciclar o lixo possibilita uma considerável redução de custos para todos e ainda maior geração de empregos (ATITUDES SUSTENTÁVEIS, 2016).

Nos dias de hoje, o conceito de lixo mudou muito em relação ao de antigamente. Lixo não é mais aquilo que consideramos sujo e sem qualquer utilidade, para muitas pessoas o lixo é termo de emprego, renda e material secundário para produção de inúmeros produtos, utilizando menos energia, menos recursos naturais e trazer de volta ao ciclo reprodutivo o que seria jogado fora.

A reciclagem de materiais como papel, vidro, plástico, metal, entre outros, contribui para diminuir a poluição do ar, do solo e das águas, melhora a limpeza nas cidades e a qualidade de vida da população e ainda gera receita com a comercialização de produtos recicláveis (ARECICLAGEM..., 2010).

Por isso é importante aprender como trabalhar interdisciplinarmente com alunos do ensino fundamental, sobre a educação ambiental, utilizando a reciclagem do lixo como uma ferramenta de construção do conhecimento. Para tanto, se faz necessária a realização de estudos sobre os problemas ambientais, conscientizando os alunos sobre os benefícios da

reciclagem do lixo e ainda propondo estudos sobre a importância da inclusão de questões ambientais e sociais no currículo escolar a partir da transversalidade. Contribuem neste estudo, Zuben (1998), Britto (2000), Guimarães (2005), entre outros autores. “Países mais desenvolvidos tendem a alcançar o volume de 3 kg/habitante/dia. Países como EUA são responsáveis por 30% do lixo mundial, com uma população representada por apenas 5% da população mundial” (PORTAL EDUCAÇÃO, 2015).

No Brasil, “a falta de gerenciamento correto dos resíduos sólidos representa desperdício anual de R\$ 8 bilhões. Hoje 98% das latinhas de alumínio usadas no Brasil são recicladas. Mas, no total, apenas 3% do lixo produzido no país é reciclado” (ABIDES, 2013). Uma das cidades brasileiras com melhor programa de reciclagem é Curitiba, das mais de 1,5 mil toneladas geradas diariamente, cento e dez têm potencial para reciclagem e quase 70% são reaproveitadas (PAIVA, 2015).

Vejamos a situação das três maiores capitais do Brasil.

Em São Paulo 12,5 mil toneladas de lixo domiciliar são recolhidas todos os dias - 35% são materiais que poderiam ser reciclados, mas só 3% são reaproveitados. A prefeitura do Rio de Janeiro informou que recolhe cerca de dez mil toneladas de lixo por dia, mas não informou quanto é reciclado. A capital mineira, Belo Horizonte, recolhe 1,8 mil toneladas (PAIVA, 2015).

Na cidade de São Gabriel, no Rio Grande do Sul, existe a coleta seletiva, que é o recolhimento dos materiais passíveis de serem reciclados. Essa coleta é organizada pela associação de catadores Sepé Tiaraju (Projeto Minuano). Um caminhão passa pelos bairros uma vez por semana recolhendo os resíduos que podem ser reciclados. Os catadores do Projeto Minuano também realizam uma triagem no antigo aterro sanitário da cidade recolhendo materiais que podem ser reciclados. O lixo seco é selecionado e separado dos demais por categorias como: plástico, papel, metal e demais materiais que podem ser reciclados. Esse lixo seco é organizado e levado para ser vendido, seu lucro é distribuído como renda entre os catadores que trabalham no Projeto Minuano.

Diante do exposto acima, este projeto visa levar ao aluno o conhecimento do que é reciclar, propondo ao educando a conscientização da preservação do meio ambiente, bem como inserir no cotidiano do aluno o hábito de reciclar, levando esse hábito as suas famílias bem como à comunidade em geral. Pois é através das nossas crianças e adolescentes que poderemos conscientizar os adultos da importância da reciclagem, levando-os à conscientização de que a reciclagem é fundamental para evitar o esgotamento dos recursos naturais disponíveis. A reciclagem também contribui para diminuir a poluição do solo, da água e do ar, melhora a qualidade de vida da população e mantém a cidade limpa, gera empregos para a população não qualificada, gerando receita para o município com a comercialização dos recicláveis.

Por todos esses motivos, devemos sempre incentivar a reciclagem, mas também precisamos entender que ela, sozinha, não resolverá os problemas da sociedade e os impactos gerados sobre o meio ambiente. Portanto, reduzir o consumo, optar por materiais mais duráveis e reaproveitar ao máximo um determinado produto antes de descartá-lo são medidas que podem ajudar a melhorar a qualidade de vida das pessoas e também a conservação da natureza (PENA, 2016).

O mais importante é criar uma consciência na população com educação ambiental. São passos pequenos, mais insistentes, que precisam ser repetidos e repetidos para que fiquem na consciência de todos. Como já foi dito “eduque os pequenos, para que não seja preciso punir os grandes”, essa frase verdadeira é muito importante porque se conscientizarmos as crianças para que elas tenham essa consciência ambiental já estaremos no caminho certo para melhorar o futuro (FONSECA, 2016).

Os bons hábitos começam em casa, é preciso apenas um na família ou comunidade para fazer a diferença, por mais que as pessoas não demonstrem interesse pelo que estamos fazendo, estão notando e aprendendo com nossos atos. E, mais cedo ou mais tarde, serão elas que passarão a utilizar os seus hábitos. Devemos fazer a diferença, começando por separar nosso lixo reciclável.

OBJETIVOS

Proporcionar o conhecimento e a conscientização dos alunos acerca dos temas que envolvem o meio ambiente e a cidadania, desenvolvendo a construção de atitudes que visam a preservação e o desenvolvimento sustentável.

Ensinar os alunos a separar os materiais que podem ser reciclados de acordo com suas categorias, bem como o descarte correto de cada tipo de resíduo.

Promover saídas de campo com os alunos para conhecerem como funciona o trabalho dos catadores do Projeto Minuano, bem como de demais locais que trabalham com o descarte e o aproveitamento de resíduos.

Levar ao educando a conscientização do que é reciclar, reaproveitar e reutilizar.

MATERIAIS E MÉTODOS

O Projeto Reciclar será apresentado aos alunos, expondo qual a sua finalidade e importância para o meio ambiente. Realizaremos palestras com o auxílio de data show. Faremos demonstração da forma correta do descarte de cada tipo de resíduo, bem como podemos aplicar a reciclagem em nosso cotidiano. Promoveremos aulas práticas de campo, com visita ao Projeto Minuano, e também ao antigo aterro sanitário da nossa cidade. Visando a conscientização da reciclagem bem como sua importância como fonte de renda as famílias carentes, e a importância desta reciclagem para o meio ambiente.

Nas séries iniciais utilizaremos vídeos com histórias sobre reciclagem e meio ambiente. Realizaremos práticas a fim de proporcionar que os alunos assimilem as cores das lixeiras e os materiais corretos a serem descartados nas mesmas.

RESULTADOS

O relato das atividades desenvolvidas com os resultados, as fotografias e demais produções serão apresentados durante ou após a realização do projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância de ter desenvolvido as atividades, as impressões do grupo e o que foi utilizado como aprendizagem para os participantes das atividades será escrito durante ou após o desenvolvimento do projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A RECICLAGEM nos dias de hoje. **Revistasemen**. Dezembro 2, 2010. Disponível em: <https://revistasemen.wordpress.com/2010/12/02/reciclagem/>. Acesso em: 13/06/2016.

ABIDES – Associação Brasileira de Integração e Desenvolvimento Sustentável. **Resíduos Sólidos: Apenas 3% do lixo produzido no país é reciclado**. 19 de julho de 2013. Disponível em: <http://abides.org.br/residuos-solidos-apenas-3-do-lixo-produzido-no-pais-e-reciclado/>. Acesso em: 01/07/2016.

ATITUDES SUSTENTÁVEIS. **A Importância da Reciclagem na Sociedade Moderna**. Disponível em: <http://www.atitudessustentaveis.com.br/artigos/importancia-reciclagem-sociedade-moderna/>. Acesso em: 13/06/2016.

BRITTO, C. **Educação e Gestão Ambiental**. Salvador: Ministério do Meio Ambiente, 2000.

FONSECA, L. H. A. **Reciclagem: o primeiro passo para a preservação ambiental**. Disponível em: <http://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/reciclagem.pdf>. Acesso em: 02/07/2016.

GUIMARÃES, M. **A dimensão Ambiental na educação**. Campinas-SP: Papyrus, 2005.

PAIVA, R. **Apenas 3% de todo o lixo produzido no Brasil é reciclado**. 09 de abril de 2015. Disponível em: <http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2015/04/apenas-3-de-todo-o-lixo-produzido-no-brasil-e-reciclado.html>. Acesso em: 02/07/2016.

PENA, R. F. A. **Reciclagem**. Disponível em: <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/reciclagem.htm>. Acesso em: 01/07/2016.

PORTAL EDUCAÇÃO. **A importância da reciclagem para o mundo**. 23 de abril de 2015. Disponível em: <http://www.portaleducacao.com.br/biologia/artigos/61558/a-importancia-da-reciclagem-para-o-mundo>. Acesso em: 18/05/2016.

TODA BIOLOGIA.COM. **Reciclagem do Lixo**. Disponível em: <http://www.todabiologia.com/ecologia/reciclagem.htm>. Acesso em: 01/07/2016.

ZUBEN, F. V. **Meio Ambiente, Cidadania e Educação**. Departamento de Multimeios. Unicamp. Tetra Pak Ltda. 1998.